



Relatório de Autoavaliação Institucional

Ano letivo 2016 – Curso de Gestão Comercial



SUMÁRIO

<u>1 SOBRE A INSTITUIÇÃO</u>	2
<u>2 SOBRE O CURSO</u>	3
<u>3 SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	4
<u>4 SOBRE O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO</u>	7
<u>5 APÊNDICE – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS</u>	10

1 SOBRE A INSTITUIÇÃO

A Faculdade Araguaia (FARA) é uma instituição de ensino de direito privado, criada e mantida pela Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C Ltda. cuja constituição como sociedade civil ocorreu em 25 de agosto de 1994. A instituição obteve autorização de funcionamento pela Portaria MEC nº. 693 de 05 de abril de 2001. A missão da FARA é ser uma IES que, através da integração de ensino, pesquisa e extensão, produza conhecimentos e forme profissionais em Goiânia e região, para serem agentes de mudanças e transformações sociais

A Faculdade Araguaia objetiva ministrar o ensino superior em nível de Graduação e Pós-Graduação; desenvolver a pesquisa científica; praticar a extensão, sob a forma de cursos e serviços; participar ativamente, com a comunidade local e regional, da identificação, estudo e solução dos problemas econômicos, sociais e culturais, estimulando a integração ampla e criativa entre seus docentes, alunos e a comunidade e possibilitar a expressão de diferentes linhas de pensamento.

QUADRO 1 – PRINCIPAIS DADOS DA IES

Nome: Faculdade Araguaia - FARA

Código: 1663

Caracterização de IES: Instituição Privada

Estado: Goiás

Município-sede: Goiânia

Mantenedora: Sociedade de Educação e Cultura de Goiás

Site: <http://www.faculdadearaguaia.edu.br>

Endereços: Unidade Bueno: Av. T-10, nº 1047, Setor Bueno, Goiânia, Goiás;
Unidade Centro: Rua 18, nº 81, Setor Central, Goiânia, Goiás.

Fonte: FARA (2016).

A FARA iniciou suas atividades no 2º semestre de 2001, e hoje conta com duas unidades denominadas Unidade Centro e Unidade Bueno. Atualmente oferta cursos de pós-graduação *lato sensu* na unidade Bueno nas áreas de Engenharia (meio ambiente), Gestão e Negócios; Comunicação em *Marketing*, Educação e Educação Física. Além dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas - licenciatura, Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Construção de Edifícios (tecnólogo), Educação Física Bacharelado e Educação Física Licenciatura, na mesma unidade. E Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial (tecnólogo) e Pedagogia e na Unidade Centro.

2 SOBRE O CURSO

O curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial da Faculdade Araguaia foi iniciado no primeiro semestre letivo do ano de 2015. Sua autorização foi concedida pelo Ministério da Educação por meio da portaria de autorização nº 721 de 27 de novembro de 2014. O curso possui a duração de 2 (dois) anos na modalidade presencial com atividades no período noturno, realizadas na Unidade Centro da IES.

QUADRO 2 – PRINCIPAIS DADOS DO CURSO – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO

Denominação do egresso: Tecnólogo em Gestão Comercial
Total de vagas semestrais: 120 vagas anuais
Número de alunos por turma: 50
Turnos de funcionamento: Noturno
Regime de matrícula: Seriado Semestral
Carga horária do curso: 1.868 horas
Limite mínimo e máximo de integralização do curso: Mínimo: 02 anos (4 semestres) / Máximo: 02 anos e meio (5 semestres).

Bases legais do curso: LDB; Decreto 5.773/2006; Portaria Normativa nº 3 de 1º de Abril de 2008; Portaria Normativa nº 40 de 12 de Dezembro de 2007; Portaria Normativa nº 1 de 10 de Janeiro de 2007; Portaria Normativa nº 282 de 29 de Dezembro de 2006; Portaria Normativa nº 12 de 14 de Agosto de 2006; Portaria nº 10 de 28 de Julho de 2006; Portaria nº 1027 de 15 de Maio de 2006; Portaria nº 4362 de 29 de Dezembro de 2004; Portaria nº 4.362 de 29 de Dezembro de 2004; Portaria nº 107 de 22 de Julho de 2004; Portaria nº 2051 de 09 de Julho de 2004; Parecer CNE/CES nº 277 de 07 de Dezembro de 2006; Parecer CNE/CES nº 261/2006; Parecer CNE/CP nº 29/2002; Parecer CNE/CES nº 436/2001; Parecer CNE/ nº 776/97; Parecer CNE/CEB nº 02/97; Resolução CNE/CP3 de 18 de Dezembro de 2002.

Fonte: FARA (2015).

Conforme definido pelo IES o objetivo principal do curso reside em formar profissionais capazes de atuar na gestão e desenvolvimento de atividades comerciais, no segmento de varejo, atacado, representações e serviços de pequeno, médio e grande porte. Além de capacitar o egresso para realizar consultorias na área comercial no gerenciamento e formação de equipes de vendas e departamentos comerciais, organização e funcionamento organizacional (FARA, 2016).

Para integralizar o curso o discente terá que cursar 33 disciplinas que totalizam 1782 horas mais 86 horas de atividades complementares. Está definido também a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o estágio supervisionado. O TCC, totaliza uma carga horária de 90 horas distribuídas entre orientações, pesquisas e produções acadêmicas com regulamento próprio.

O estágio supervisionado, como um componente obrigatório da matriz curricular tem carga horária prevista de 90 horas, cujo projeto está fundamentado na lei nº. 11.788 de 25/09/2008. As atividades a serem estruturadas pelo estágio congregarão as diversas práticas correspondentes aos diversos campos de atuação profissional, de forma interdisciplinar

propiciando ao aluno a reflexão sobre os temas a serem estudados e ao mesmo tempo reavaliando a sua aplicação.

3 SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme definido pelo Ministério da Educação do Brasil – MEC (2016) o processo de Avaliação Institucional corresponde a uma parte integrante o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, que está relaciona a (i) promoção da melhoria da qualidade da educação em nível superior; (ii) ao direcionamento da expansão da oferta de vagas e cursos; (iii) a ampliação permanente da eficácia institucional e efetividade academia e social e a (iv) consolidação do compromisso e responsabilidade social da IES.

Ainda segundo o MEC (2016) o processo de Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: a Autoavaliação Institucional, promovida pela IES, a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e Avaliação Externa coordenada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. No presente relatório será exposto os apontamentos acerca do processo de Autoavaliação Institucional promovido para o ano letivo de 2015, descartando as particularidades do curso de Gestão Comercial.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão interno criado por determinação legal com finalidade de administrar processos internos de avaliação, seus resultados e prestar informações necessárias ao órgão do Ministério da Educação. A atuação da CPA é prevista pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, cadastrada no INEP, sendo composta por representantes de todos os segmentos da sociedade universitária e civil.

A gestão 2016/2017, realizou pesquisa de autoavaliação com objetivos de auxiliar a FARA nos processos administrativos e pedagógicos visando sempre à melhoria e qualidade do ensino. A avaliação institucional interna acontece com o intuito de identificar os pontos de potencialidades e de fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

A presente avaliação, para o ano letivo de 2016, foi desenvolvida por meio da aplicação de questionários aos indivíduos integrantes da Faculdade Araguaia, ou seja, aos discentes, docentes e técnicos administrativos. A avaliação foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, nas duas unidades da instituição, Unidade Centro e Unidade Bueno, com o apoio das coordenações dos cursos de graduação.

A pesquisa foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2016, sendo aplicada aos discentes, onde mais de 1000 discentes, número que representa mais de 50% de matriculados, teve a oportunidade de contribuir com a IES sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo. Além da contribuição de todos os colabores técnicos administrativos e docentes, das duas unidades da faculdade. O quadro a seguir, relaciona os questionários aplicados na Faculdade Araguaia no período anteriormente descrito.

QUADRO 3 – QUESTIONÁRIO: AVALIAÇÃO INTERNA (2016)

Questionário 01 - Avaliação Pedagógica – Discentes
Questionário 02 - Avaliação Institucional – Docentes
Questionário 03 - Avaliação Geral - Discentes
Questionário 04 – Avaliação Discente – Último Período
Questionário 05 – Avaliação Discente – 1º período
Questionário 06 - Avaliação Institucional – Corpo Administrativo
Questionário 07 – Avaliação Discente – Ensino a Distância (EAD)
Questionário 08 - Avaliação Discente – Egressos
Questionário 09 – Pós-graduação

Fonte: CPA – FARA (2017).

Conforme a nota técnica nº 65 do INEP/DAES/CONAES, o relatório derivado o processo de Autoavaliação Institucional referente ao ano letivo de 2016, trata-se do segundo relatório parcial. O presente trata-se de um exame específico do curso de Gestão Comercial, o mesmo prioriza os aspectos relativos aos elementos pedagógicos.

4 SOBRE O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO

Para a autoavaliação do curso de Gestão Comercial foram considerados os aspectos pedagógicos. Para isso serão considerados os questionários de número um (avaliação pedagógica). O questionário de avaliação pedagógica foi aplicado aos discentes do segundo e terceiro período, para que os mesmos avaliassem por disciplina o trabalho do corpo docente. Foram avaliadas as seguintes disciplinas: Contabilidade e Análise de Custos, Empreendedorismo Aplicado aos Negócios, Estatística Aplicada aos Negócios, Língua Portuguesa, Metodologia Científica, Pesquisa de Mercado e Planejamento Estratégico.

A primeira pergunta feita aos discentes, no questionário de número um, tratou do seguinte tema: planejamento de aulas dos professores. Os resultados encontrados apontam que a maioria dos discentes julgam como satisfatória este quesito. Observou-se que, em média, 77% dos alunos optaram pelas alternativas, bom, ótimo e excelente (ver Figura 1). A pergunta de número dois avaliou o domínio do professor em relação ao conteúdo ministrado. Constatou-se que os resultados encontrados apontam para o predomínio de um saldo positivo, dado que 37% dos alunos afirmaram que o domínio do conteúdo, por parte dos docentes é boa, 19% julgam como ótima e 20% como excelente. Apenas 10% dos discentes avaliaram como regular e 14% como fraco (ver Figura 2).

A questão de número 3, perguntou aos discentes acerca da metodologia das aulas ministradas pelos professores. Apontou-se que 11% dos discentes avaliaram o presente item como regular, 17% como fraca, 30% como boa, 24% como ótima e 17% como excelente. Apenas 1% dos discentes não souberam responder (ver Figura 3). A questão seguinte (número quatro) questionou acerca a qualidade dos instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes. Verificou-se que 12% dos discentes avaliaram como regular, 22% como fraco, 42% como bom, 24% como ótimo (ver Figura 4).

Os resultados encontrados nas quatro primeiras questões expõem a efetividade do trabalho do corpo docentes da Faculdade Araguaia. Focado e comprometido com o ensino de qualidade e compatível com as expectativas dos discentes. Dessa forma a instituição busca concretizar uma proposta de ensino que enfatiza a prática docente permeada pela reflexão, compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação).

A quinta questão discutiu o nível de coerência entre o conteúdo proposto e o plano de ensino das disciplinas. Os resultados encontrados apontam a preponderância de um resultado satisfatório, pois 37% dos alunos avaliaram como boa, 19% como ótima e 20% como excelente. Enquanto 10% avaliaram como regular e 14% como fraca (ver Figura 5). A sexta questão examinou o grau de integração entre as disciplinas cursadas. O resultado encontrado registra que a percepção dos discentes em relação a este item é positiva. Dado que 34% julgaram como boa, 18% como ótima e 21% como excelente (ver Figura 6).

Na sétima questão o tema abordado foi a coerência entre as atividades e avaliações em relação ao conteúdo ministrado. Observou-se novamente o predomínio do resultado satisfatório (37% bom, 16% ótimo e 21% excelente) (ver Figura 7). Na oitava questão, o tema abordado foi o incentivo à leitura.

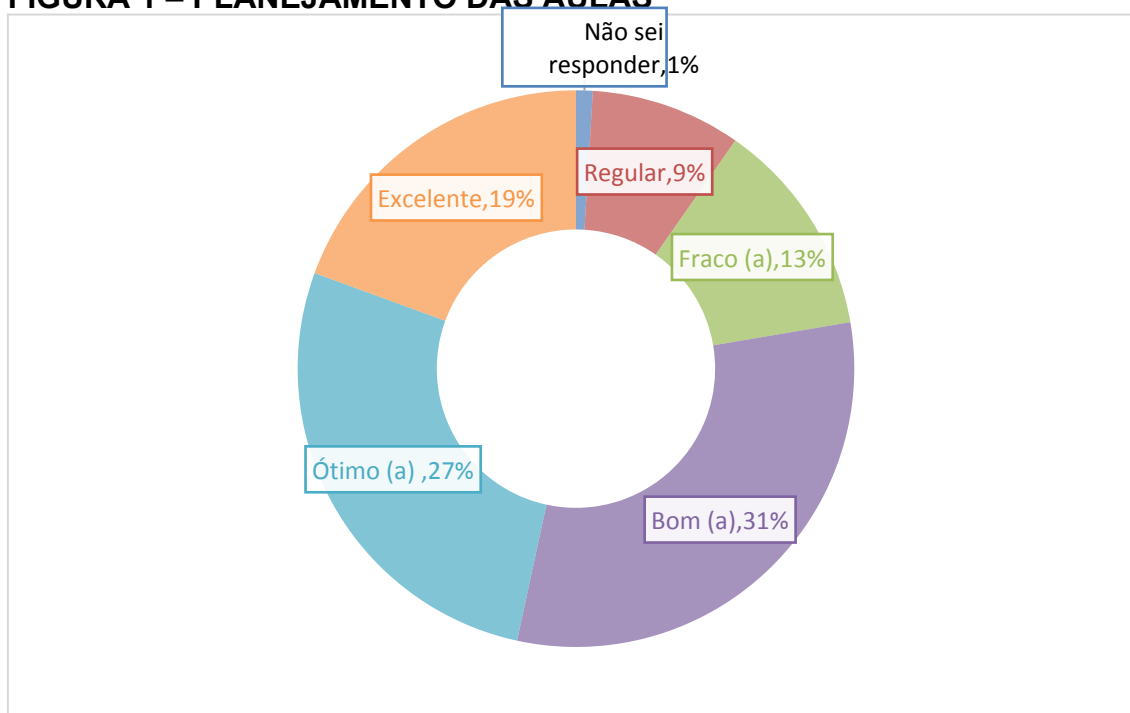
Verificou-se que a maioria dos discentes avaliou como positivo este quesito (26% bom, 15% ótimo e 21% excelente). Porém 1% dos discentes não souberam responder, 15% julgaram como regular e 22% como fraco, ou seja, 38% dos discentes não reconheceram como eficientes as estratégias atuais utilizadas para estimular a prática da leitura (ver Figura 8).

A nona questão investigou a qualidade da relação professor-aluno. Registrou-se 37% dos discentes julgaram como boa essa relação, 19% como ótima e 26% como excelente (ver Figura 9). Na décima questão o tema tratado foi a disponibilidade dos docentes para atender e sanar dúvidas. Verificou-se que a maioria dos discentes avaliou como positivo este item. As alternativas satisfatórias atingiram juntas o patamar de 79% (35% bom, 15% ótimo e 29% excelente) (ver Figura 10). A última questão avaliou o ensino e a discussão dos seguintes temas: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira. Os resultados encontrados registram que 33% dos discentes avaliaram com boa a discussão relacionados aos temas anteriormente citados, 13% ótima e 20% excelente (ver Figura 11).

Os apontamentos obtidos com as questões de número cinco até a de número onze destacam as escolhas e o trabalho assertivo do corpo docentes em relação a integração das disciplinas; propostas de atividades e avaliações, estimulação a prática da leitura e discussão de temas contemporâneos.

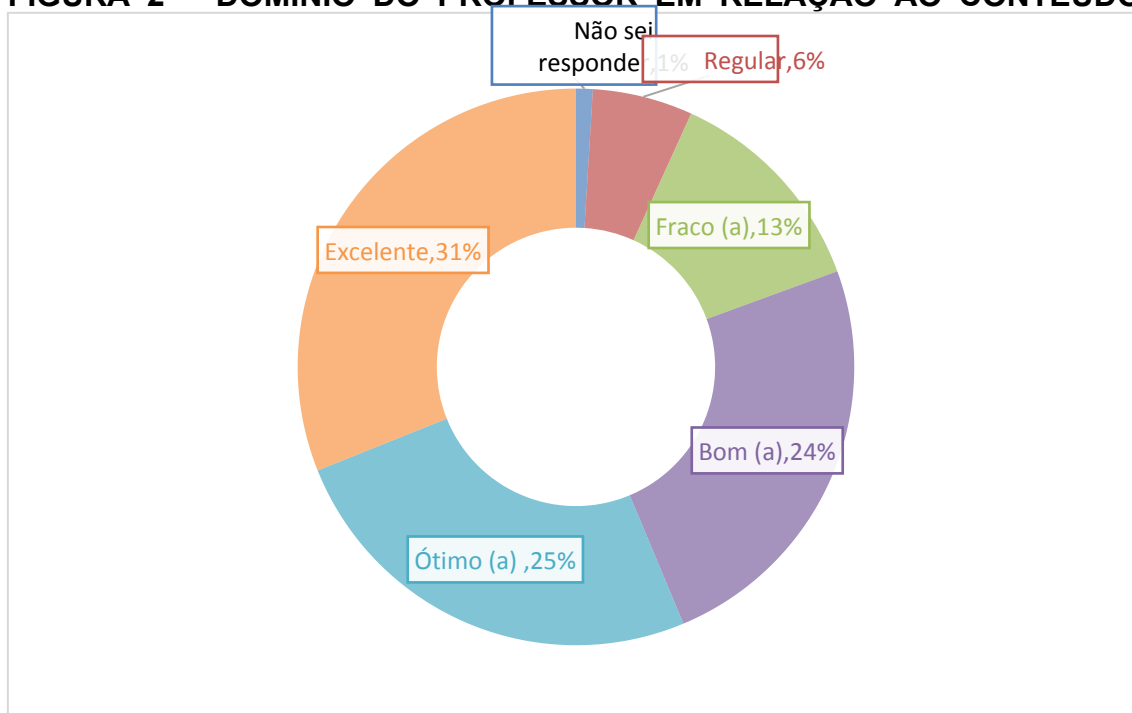
5 APÊNDICE – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS

FIGURA 1 – PLANEJAMENTO DAS AULAS



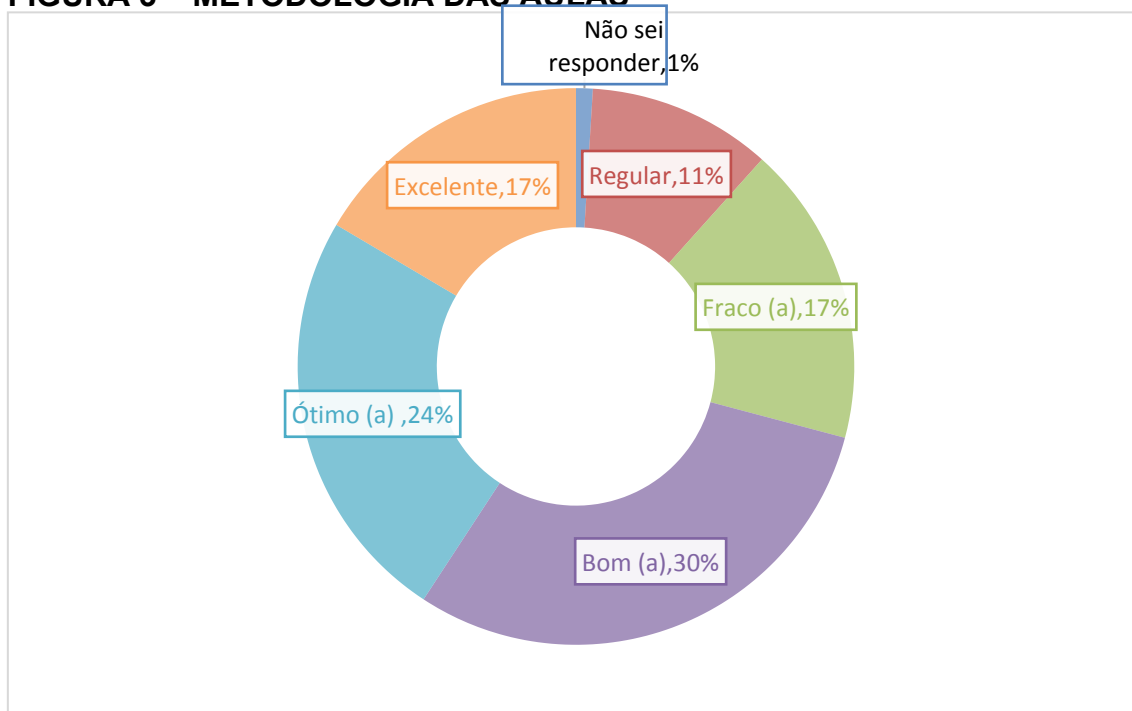
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 2 – DOMÍNIO DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO



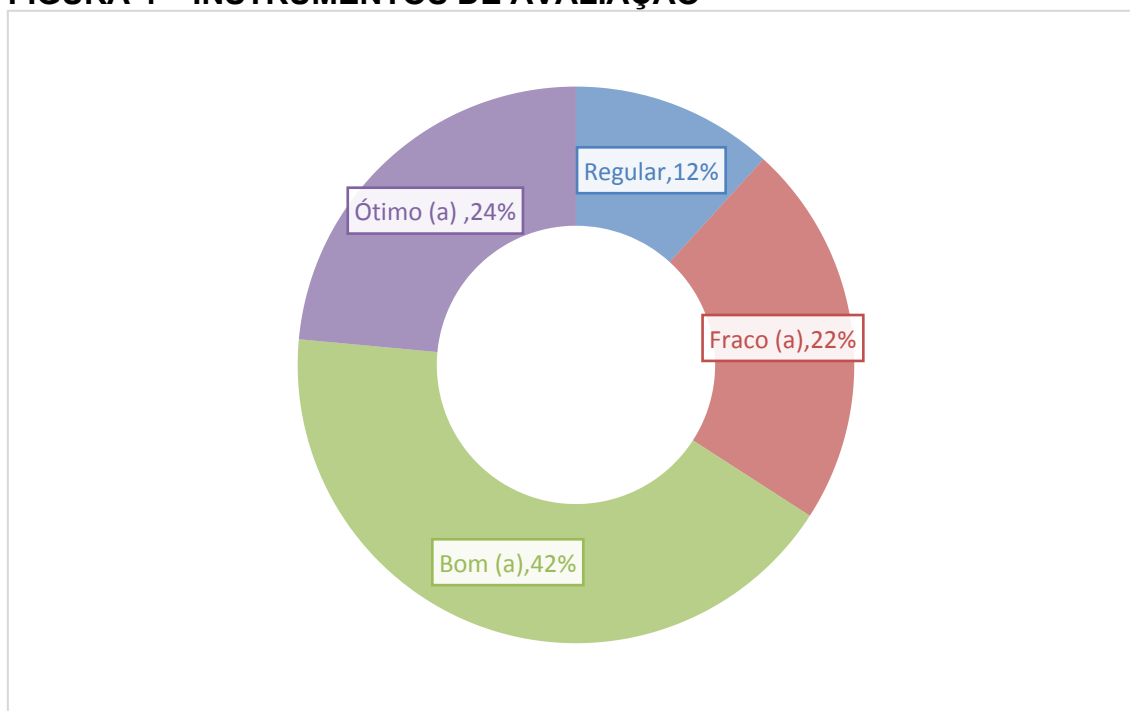
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 3 – METODOLOGIA DAS AULAS



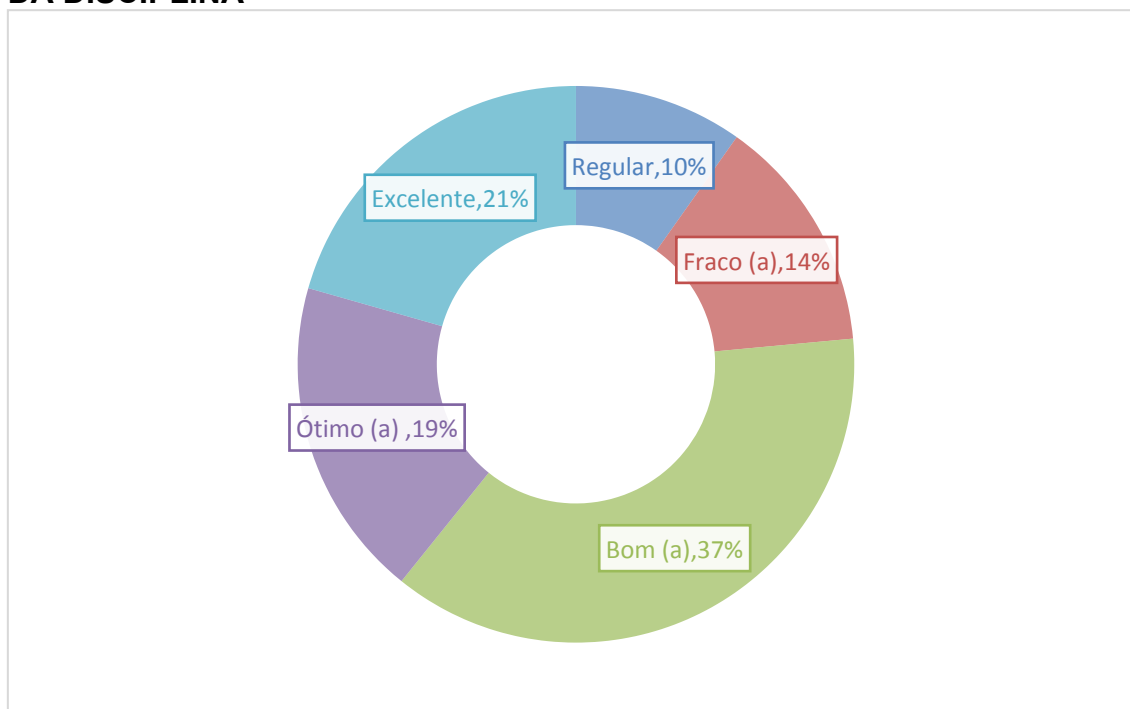
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 4 – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO



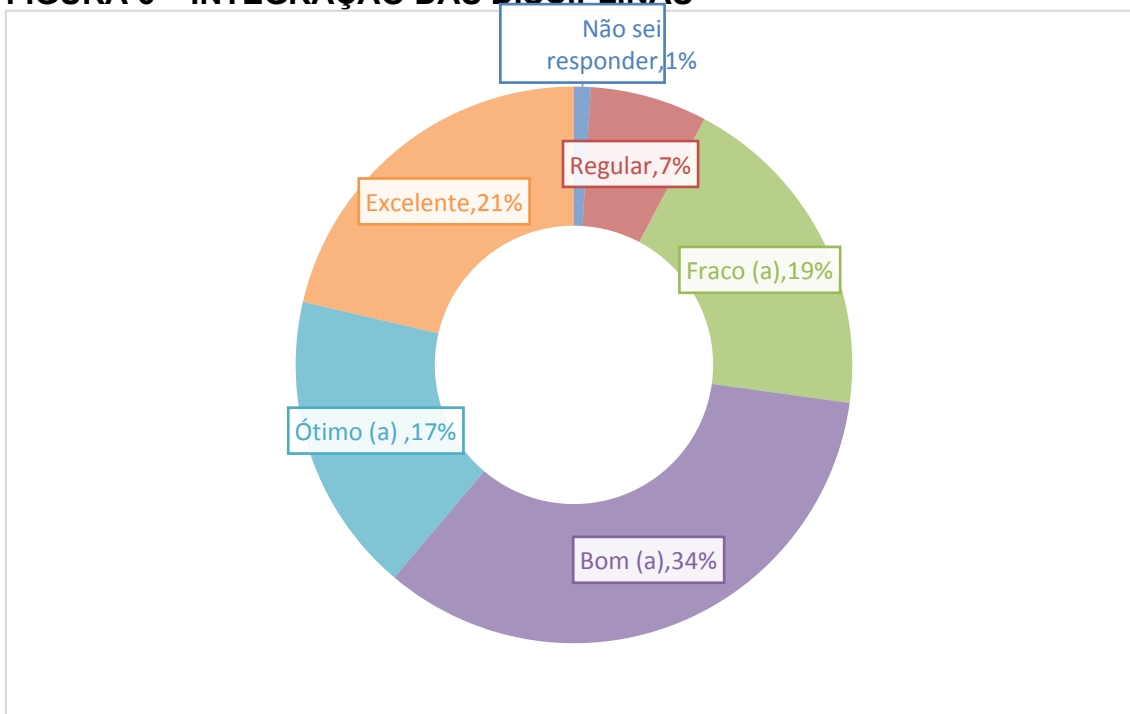
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 5 – COERÊNCIA ENTRE O CONTEÚDO E O PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA



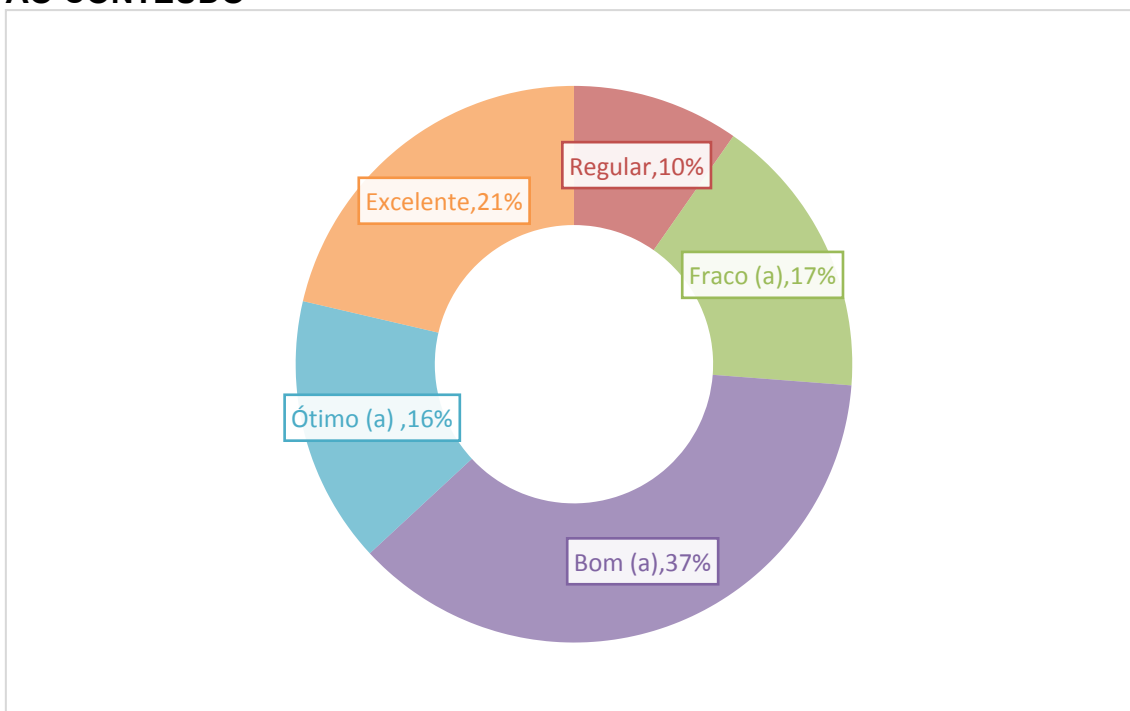
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 6 – INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS



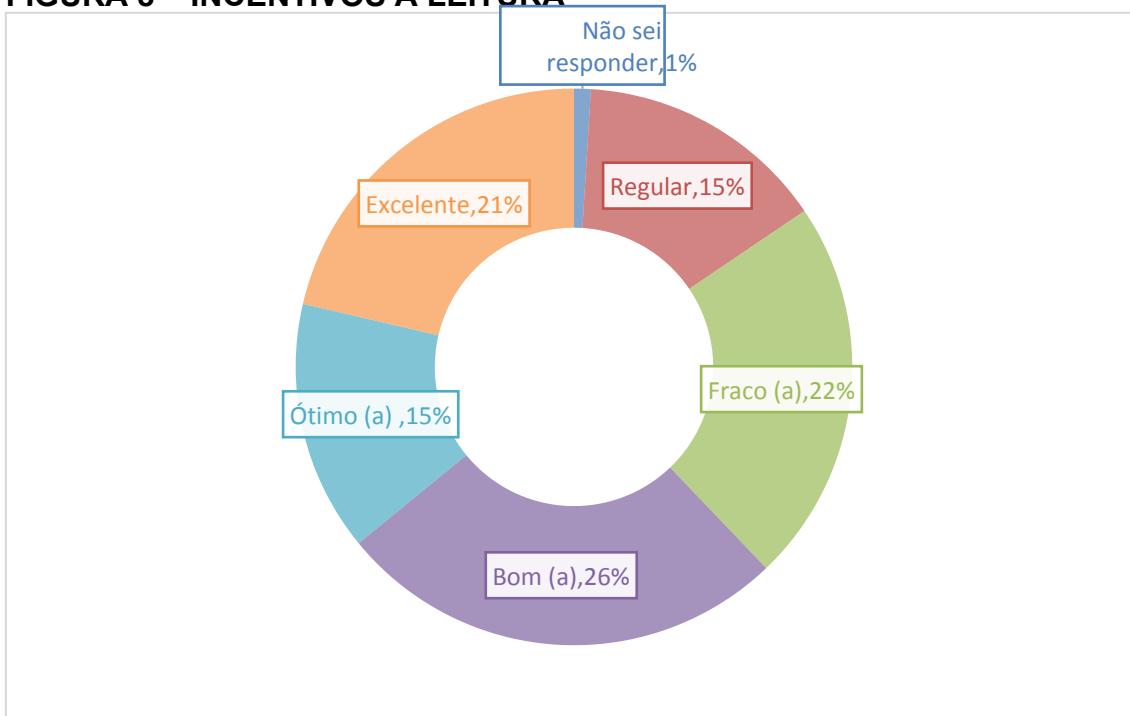
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 7 – COERÊNCIA DAS ATIVIDADES E AVALIAÇÕES EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO



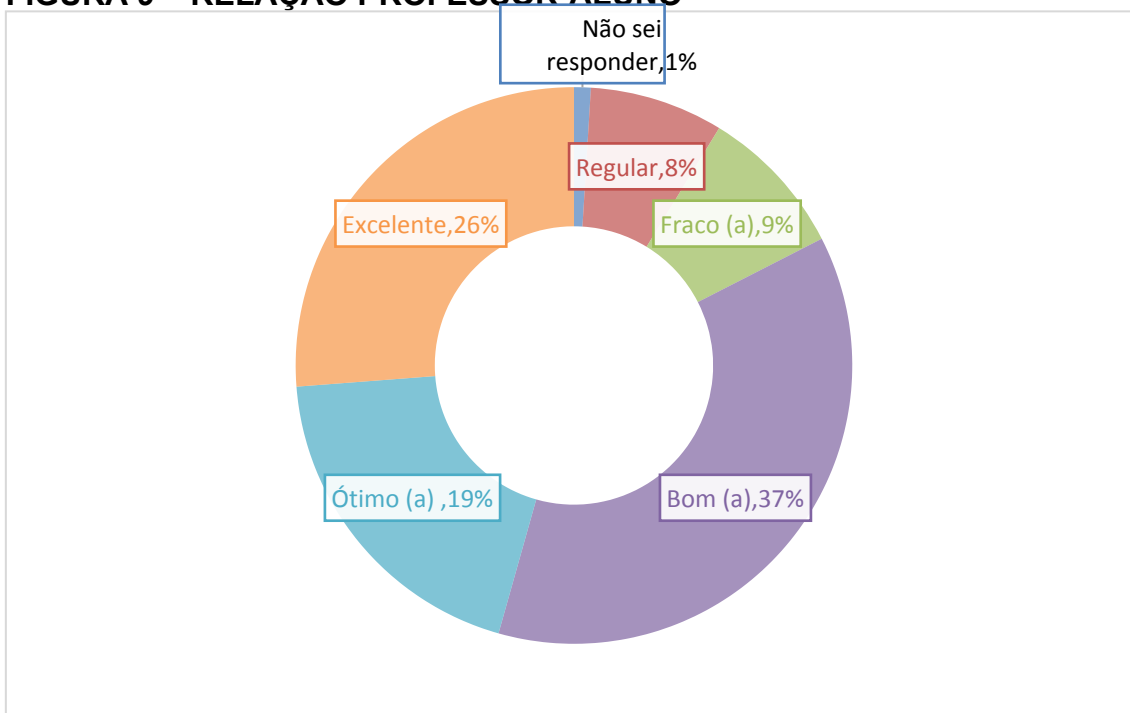
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 8 – INCENTIVOS A LEITURA



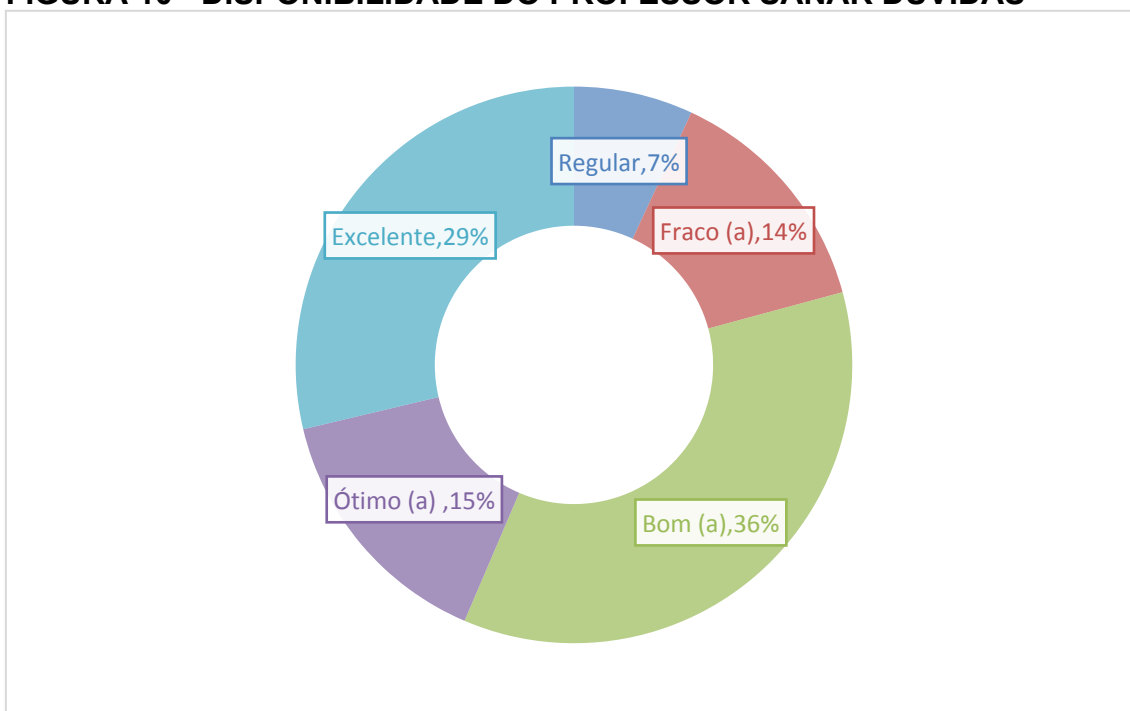
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 9 – RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO



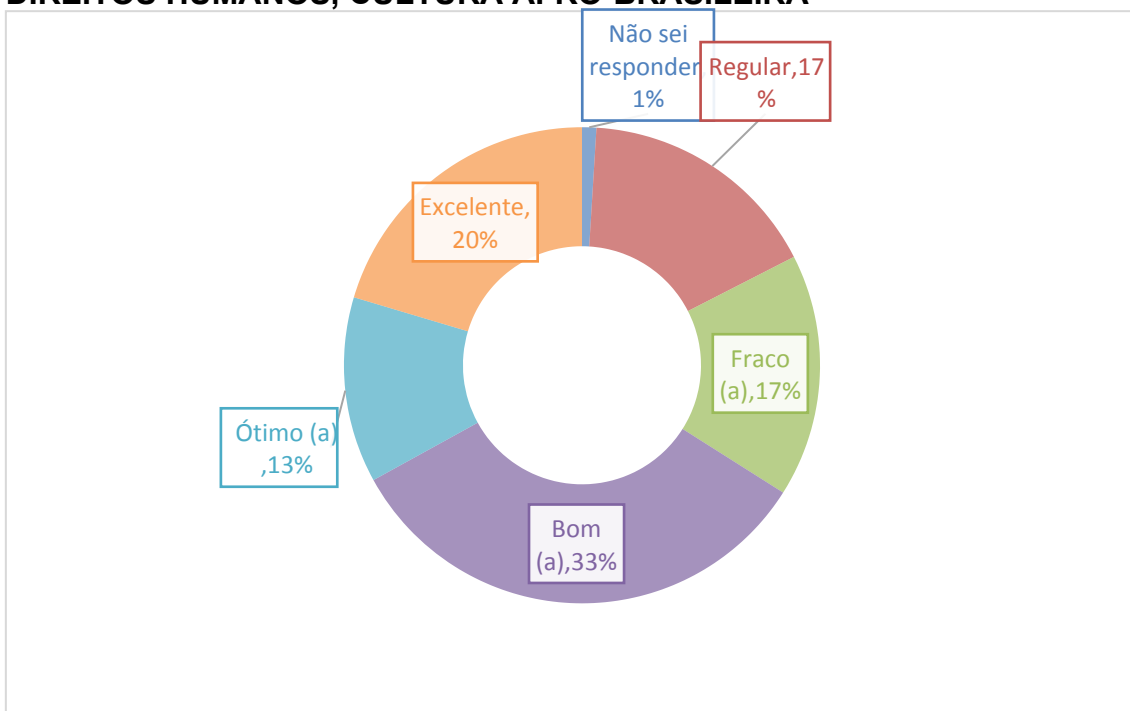
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 10 - DISPONIBILIDADE DO PROFESSOR SANAR DÚVIDAS



Fonte: CPA (2016).

FIGURA 11 - DISCUSSÃO SOBRE: SUSTENTABILIDADE, DIVERSIDADE, DIREITOS HUMANOS, CULTURA AFRO-BRASILEIRA



FONTE: CPA (2016).